



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



A PRÁTICA DOCENTE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Deborah Karoline Corsino Oliveira
Universidade Estadual de Montes Claros
deborahcorsino7@gmail.coml
Rosana Andrade
Afiliação institucional
rosna.joao@yahoo.com.br
Eixo: Saberes e práticas educacionais

Palavras-chave: Desenvolvimento integral,
Educação Infantil, Práticas Pedagógicas

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O estágio supervisionado realizado em um Centro de Educação Infantil (CEMEI) da cidade de Montes Claros. O estágio constituiu-se como momento fundamental na formação docente, permitindo a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos e a prática educativa com crianças de 5 anos. A experiência justificou-se pela necessidade de compreender os processos de desenvolvimento infantil na perspectiva de uma educação integral, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017).

Problema norteador e objetivos

Diante da necessidade de compreender como práticas pedagógicas podem potencializar o desenvolvimento integral da criança, este estudo propõe-se a investigar as estratégias educacionais que mais contribuem para esse processo. Considerando a complexidade do desenvolvimento infantil, torna-se essencial identificar abordagens pedagógicas que dialoguem com as necessidades e potencialidades dos alunos. Assim, a investigação centraliza-se na seguinte questão: quais estratégias são mais eficazes para promover o desenvolvimento pleno do aluno?

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A prática desenvolvida iniciou-se com um período de observação da rotina escolar, registrando estratégias pedagógicas utilizadas, como atividades lúdicas interdisciplinares seguida de um registro no caderno. Em seguida, foram planejadas e executadas atividades que envolveram resolução de problemas e pensamento lógico e consciência fonológica.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática pedagógica foi fundamentada nas contribuições de Vygotsky (2007) sobre o papel das interações sociais no desenvolvimento, nas teorias piagetianas acerca dos estágios do desenvolvimento cognitivo (PIAGET, 1976), e nos princípios da BNCC (2017) para a Educação Infantil.

Resultados da prática

A experiência permitiu observar avanços no desenvolvimento das crianças devido ao uso de metodologias interdisciplinares e particularmente no que se refere à ampliação das capacidades cognitivas, como resolução de problemas e pensamento lógico, reconhecimento de letras e números e no desenvolvimento físico. As interações sociais mostraram-se mais ricas e as crianças demonstraram maior autonomia nas atividades propostas.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e

O estágio evidenciou a importância da formação docente qualificada para a Educação Infantil, destacando o papel do professor como mediador fundamental no processo de desenvolvimento das crianças. A experiência contribuiu tanto para a formação inicial da acadêmica quanto para a reflexão sobre as práticas pedagógicas na instituição, reforçando o compromisso com uma educação infantil de qualidade.

Considerações finais

A vivência no estágio supervisionado permitiu compreender a complexidade do trabalho docente na Educação Infantil e a importância de práticas pedagógicas intencionais, reflexivas e fundamentadas teoricamente. A experiência reforçou a convicção de que o professor da primeira infância deve ser um observador atento, um planejador cuidadoso e um mediador sensível no processo de desenvolvimento infantil.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. A psicologia da criança. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007